



1.º Prémio

Mate em 2 lances

O prazo de entrega das soluções é de 15 dias

Solução do Problema n.º 3: 1. Dh4-e1

Solucionistas: Dr. Gabriel Ribeiro, Lucílio Ventura e Alberto Mesquita, de Lisboa.

Grupo de xadrezistas da «Costa do Sol»

Realizou-se há pouco a sessão inaugural de uma nova agremiação de Xadrez, denominada «Grupo de Xadrezistas da Costa do Sol», com sede no Café Central, no Monte Estoril. A direcção ficou assim constituída: presidente: prof. José Negrão Buisel; secretário: Fernando da Cruz Simões; tesoureiro: Joaquim Pereira. Precedendo o acto da posse, efectuou-se uma sessão de partidas simultâneas conduzidas por Francisco Lupi, campeão de Lisboa, perante elevado número de assistentes, que nos fez ver quanto é ali apreciado o jogo do xadrez. Os seis amadores que defrontaram o simultaneador não conseguiram, porém, superar a classe deste, que, no espaço de uma hora, «destrubou» todos os Reis adversos, em lances que deixaram a assistência maravilhada.

Eis uma das partidas jogadas, que é caracterizada pela excessiva precipitação do condutor das brancas e pela vontade inquebrantável de Lupi de sair vencedor de um violento ataque em que voluntariamente se empenhou

Partida n.º 3

P. D. — Gambito From-Englund

Brancas: prof. Buisel

Pretas: F. Lupi

1. d2-d4, e7-e5; 2. d4×e5, d7-d6; 3. Bc1-f4, Cb8-c6; 4. e5-d6, Dd8-f6; 5. Bf4-cl, Bf8×d6; 6. Cg1-f3, Bc8-f5; 7. c2-c3, o-o-o? 8. Bcl-g5, Df6-g6; 9. Bg5×d8; 10. Cb1-d2, Bf5-c2; 11. Dd1-cl, Rd8-c8; 12. g2-g3, Cg8-f6; 13. c2-c3, Th8-e8; 14. Cf3-d4, Cc6-d4; 15. c2-d4, Cf6-d5; 16. Bf1-e2, Cd5-c3 17. f2×e3, Te8-c3, 18. Cda-f1! Bd6-b4+ 19. Re1-f2, Te3-c6; 20. Cf1-c3, Dg6-f6-21. Be2-f3, Bca-e4; 22. Dcl-d1, Te6-d6; 23. d4-d5, Df6×b2-24. Rf2-f1? Be4×f3; 25. Dd1-a1+26. Rf1-g2, Dax-a2+ e após alguns lances, as brancas abandonaram.

Um convite da Federação Espanhola

Comunicam-nos da Federação Portuguesa de Xadrez que a sua congénere do país visinho convidou o campeão de Portugal, ou outro distinto xadrezista português, a participar do Torneio Internacional de Madrid, que deve efectuar-se no próximo mês de Outubro. Regozijamo-nos antecipadamente com a presença de um representante

Campeonatos nacionais de remo

UMA OBSERVAÇÃO JUSTA

Os setubalenses também merecem louvores. Parece terem saído igualmente dias sombrios. Os barcelenses modestos. Digna porém de aplauso a sua presença nos campeonatos, pelo que denota de vontade de aprender, o que se consegue aparecendo e competindo.

Os lisboenses que melhor figura fizeram foram os da C. P. Esplêndido conjunto, a que já prestamos, oportunamente, o devido relevo. A Associação Naval de Lisboa, o ano passado em evidência, não conseguiu manter a supremacia. A boa vontade, evidente, não chegou para anular a superioridade dos adversários. O Clube Naval de Lisboa, há cerca de 4 anos sem «seniores», limitou-se a apresentar uns «juniões» habilidosos; mas é pouquíssimo para uma agremiação de tantas tradições e que, como nenhuma outra, dispõe de esplêndidas possibilidades de «fabricar» remadores.

Os outros tipos de barcos, «shell» de 2 e «skiffs», poucos comentários merecem. São complementos do programa, de desejar que se mantenham, é certo, mas de relativa projecção nos capítulos «interesses» e «técnicos».

Valla muitos! no mais, sem dúvida, que ao «yolles» se dispensasse maior atenção. O regulamento não admite campeonatos nacionais de «yolles»? Altere-se o regulamento. Por demais se sabe que é o tipo de barco ideal para as nossas águas. E os regulamentos não são, felizmente, eternos.

Do nosso querido amigo João Cardoso de Oliveira, alguém que tem dado ao remo entusiasmo sempre moço e de muito saber e competência, recebemos uma carta, a propósito da afirmação que fizemos na crónica respeitante aos campeonatos nacionais. Escrevemos, acerca do camião sonoro, que «nunca entre nós se adoptara semelhante sistema». Cardoso de Oliveira lembra-nos que nas regatas do Estoril, devem ir passados quasi sete anos, foram utilizados excelentes serviços telefónicos e alto falantes da Casa Serras, pelos quais ele próprio començou tecnicamente as regatas — uma semana durou essa árdua tarefa — nas quais a organização também fora do C. N. L.

No dia da Marinha, organizado pelo «Século», com a colaboração da B. N., levado a efeito em Belem, igualmente foi instalado serviço idêntico ao de agora.

Tem razão Cardoso de Oliveira. E é gostosamente que trazemos ao público o seu reparo — que nos foi feito particularmente. Mas como presamos muito a verdade — reconhecemos que a ela faltámos, sem outra justificação que não seja a lufalufada desta vida e o precipitar alucinante dos mais variados acontecimentos, atraçando a melhor memória, a «verdadeira verdade».

ARGONAUTA

STADIUM na provincia

ESPINHO — Disputaram-se na piscina-solário «Atlântico» várias provas de natação, a que dera, o seu concurso representantes do Beira-Mar, de Aveiro, Escola Náutica, Salvaguarda e Sport, do Porto. Registraram-se os vencedores seguintes: Olindo Robara (B. M.), em 50 m. livres, com 31 s.; José Robara (B. M.), em 50 m. braços, com 39 s.; Acácio Agostinho da Costa (B. M.), em 50 m. costas, com 47 s.; Olindo Robara e João Costa (B. M.), em 3. 50 m. livres; Cesaltina Sousa Martins (B. M.), em 50 m. livres, senhoras, com 55 s.; Fernando Barbedo Jor. (E. N.), em saltos.

OLIVEIRA DE AZEITEIS — O União Desportiva Oliveirense — clube ao qual se devem as melhores organizações desportivas levadas a efeito nesta vila — num interessante

(Conclue na pág. 11)